



O IMPACTO DE UMA PANDEMIA AO AGRONEGÓCIO E A ECONOMIA BRASILEIRA

LISBOA, Filipi Malanovicz

FERREIRA, Bruno Santos

RESUMO

Sabemos que cada vez mais o Agronegócio influencia a Economia brasileira, sendo assim, sua importância cresce mais e mais. Neste contexto, o presente estudo teve como objetivo geral ver como uma pandemia pode influenciar a economia no setor do agronegócio. A metodologia aplicada ao estudo começou a ser produzida com acompanhamento em março de 2020, com foco de acompanhamento durante os devidos acontecimentos. Neste sentido, foram pesquisados matérias, artigos, entrevistas, fins lucrativos, economia, e demais relacionados ao Agronegócio e a Economia Brasileira, visando desenvolver o projeto, com a discussão final de, como uma pandemia poderá influenciar o agronegócio, de forma positiva, ou não.

Palavras Chave: Pandemia, covid-19, agronegócio, economia

ABSTRACT

We know that more and more Agribusiness influences the Brazilian economy, therefore, its importance grows more and more. In this context, the present study aimed to see how a pandemic can influence the economy in the agribusiness sector. The methodology applied to the study began to be produced with monitoring in march 2020, with a focus on monitoring during the due events. In this sense, articles, articles, interviews, profit-making, economics, and others related to Agribusiness and the Brazilian Economy were researched, aiming to develop the project, with the final discussion of how a pandemic could positively influence agribusiness, or do not.

Key Words: Pandemic, covid-19, agribusiness, economy

1 – INTRODUÇÃO

No Brasil, sabemos que sua economia e o agronegócio andam de mãos dadas, já que o mesmo representa 21,6% do Produto Interno Bruto (PIB) Nacional, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), e com crescimento de 1,1% em 2019 (PALIS, 2020). Sendo assim, pequenos e grandes produtores continuam produzindo, e procurando alternativas para melhorar o seu comércio, produção e principalmente, com os novos procedimentos de segurança reforçados, pois dependem disso, precisam de precaução, ninguém pode evitar o vírus, sendo assim, esses pequenos produtores não podem parar, é dessa maneira que os mesmos conseguem o seu sustento e de sua família.



A Pandemia de 2020, causada pelo Covid-19 (coronavírus SARS-CoV-2), da China, atingiu tudo e a todos, sendo relativo o seu impacto ao Agronegócio. Segundo o economista Dr. José Roberto Mendonça Barros (Ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda), diz que o mesmo tem mais ganhos do que perdas, em entrevista concedida ao Globo Rural em Abril deste ano (MARCONATO, 2020). Mas ainda há dúvidas se o benefício foi ou será para todos em um cenário pós-pandemia, já que de diversas formas alguns setores foram afetados de forma negativa, e outros de forma positiva, isto até o presente momento desse estudo.

E para que a doença não seja disseminada, a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem suas recomendações, como ficar em casa, em situação de quarentena, uso obrigatório de máscara para locomoção, e dentre outras, mas como foco principal sendo essa, muitos pequenos produtores, que são importantes para que o mercado ande, foram afetados por isso, sendo impactante em suas vidas e seus negócios.

2 - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para realização do artigo de conclusão de curso, foram realizadas diversas pesquisas, como sites, matérias, entrevistas, fins lucrativos, google acadêmico, artigos, jornais e revistas de economia online. Com base em fundos de dados e acompanhamento em tempo real da situação econômica do país nestes últimos meses desde o início da pandemia do novo coronavírus, mais especificamente voltada ao setor do agronegócio em realização de sua impactação com a Economia do Brasil.

Este artigo poderá ter classificativa como uma pesquisa aplicada, documental, qualitativa e descritiva com fontes bibliográficas dos sentidos que envolvem o COVID-19, a Economia do Brasil e o Agronegócio.

3 - RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 - O cenário atual no Brasil

Até então, segundo o levantamento da Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária (CNA) realizado em 2020, o Agronegócio é, e tem sido fundamental para o Brasil, com receitas recordes, o PIB deve aumentar cada vez mais, principalmente no cenário de pandemia causada pelo novo coronavírus, e assim o setor deve faturar R\$ 728,6 bilhões neste ano, o que deve representar um salto de 11,8% em relação ao ano de

REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT. n. 2. Novembro, 2020.



2019 (CNA, 2020). O que provém desse resultado, é pela alta do dólar e a manutenção dos preços das commodities no mercado internacional, que tiveram alta demanda, o que vem favorecendo principalmente a exportação nessa área. Sendo assim, é previsto que nesse ano, a agricultura, colha um dos melhores resultados no campo.

3.2 – Um novo setor em destaque

Alguns setores vêm ganhando espaço nesse quesito, como o setor da Bioeconomia, onde o conceito desse setor é amplo, fazendo com que sua atividade econômica, reúna setores que lidam com setores que produzem e utilizam recursos biológicos. Octaciano (Ex-secretário da Agricultura do Espírito Santo e Líder da RenovaBR), comenta que o setor tem potencial de atrair US\$ 400 milhões para o Brasil em investimentos nos próximos 20 anos e gerar mais de 200 mil empregos, de acordo com a Associação Brasileira de Bioinovação (Neto, 2020). Isso indica, como boa notícia, que o agronegócio soube se adaptar e agregar valor a mais setores, digo como destaque há evolução da Agricultura, com tecnologia cada vez mais avançada, agora, como conhecemos, o “Agro 4.0”, gerando empregos e evoluindo no mercado.

3.3 – A nova reforma agrícola da China

O Agronegócio no Brasil, tende a aumentar mais e mais, sendo um dos principais, se não a principal fonte da Economia Brasileira. Com notícias atuais, esse setor poderá ser prejudicado, pois a China, país o qual se iniciou o COVID-19 em 2020, anunciou uma reforma agrícola, com fortes investimentos em políticas públicas para desenvolvimento agrícola nacional.

Mario Seixas, pesquisador da Embrapa e autor do estudo sobre tendências e desafios do agro com a COVID-19, destaca:

A epidemia da Covid-19 alterou a estabilidade alimentar de uma nação gigantesca e dependente de inúmeras fontes, internas e externas, para a segurança alimentar dos seus cidadãos. O necessário fechamento das cidades (lockdowns), regiões, portos, rodovias, aliados ao isolamento social forçado de milhões de pessoas, afetou drasticamente a circulação dos alimentos, insumos, rações animais, a disponibilidade da mão-de-obra para atividades produtivas e industriais, inibindo enormemente a produção interna. A China



tornou-se mais dependente de um mercado externo, também fortemente afetado pela pandemia da Covid-19 (SEIXAS, 2020).

Assim, essa nova reforma agrícola da China pode impactar o Brasil, já que com fortes envolvimento políticos por lá, pretendem realizar uma análise sobre importações de outros países, de onde importar ou exportar, já que os mesmos possuem uma população enorme, e dependem também destas importações. O porém dessa situação, é que, a China em si procura por mais segurança na importação dos alimentos que chegam ao seu país, e isso pode afetar o mercado brasileiro de commodities, que deve ficar alerta, já que novas rotas de compras podem tirar o Brasil da pauta atual.

3.4 – O Produto Interno Bruto (PIB)

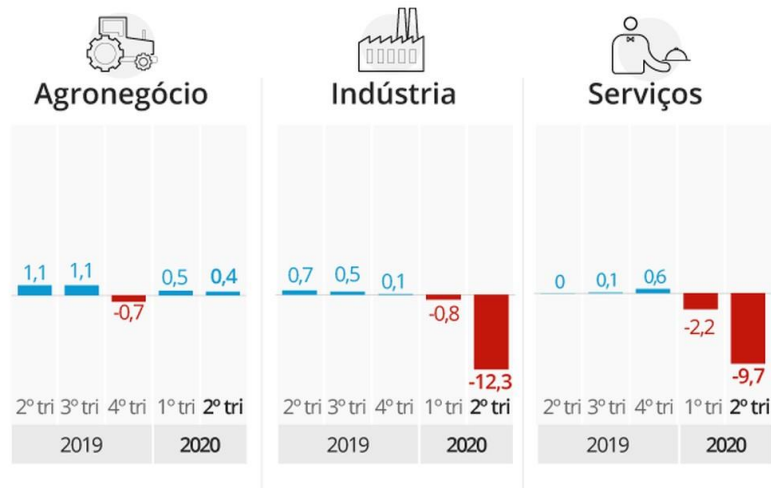
Quanto ao Produto Interno Bruto (PIB), o Brasil recebeu um decaimento recorde no segundo trimestre, o que colocou o país novamente em recessão. Segundo dados divulgados pelo IBGE na terça-feira (01/09), a queda foi de 9,7% se comparada aos meses anteriores no cenário de pandemia. Em exceção, o agronegócio teve desempenho positivo no segundo trimestre se tratando dos setores econômicos, com seu crescimento de 0,4% nesse período, o setor amenizou o tombo da economia entre os meses de abril e junho, assim especificado no G1.



Figura 1 – Variação do PIB por setores

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DOS SETORES

Em %, frente ao trimestre anterior



Fonte: IBGE



Infográfico elaborado em: 01/09/2020

Fonte: Juliane Souza/G1 (2020)

Na figura 1 foram descritos a participação dos setores do agronegócio, indústria e serviços em porcentagem referente ao trimestre anterior, o que mostra como único desempenho positivo o agronegócio, onde foi o que correspondeu a maior parte, e tem assegurado a economia, mas ressaltando que no último ano, ou melhor dizendo, nos últimos anos, a indústria, assim como o agronegócio, vem sempre aumentando suas participações para com a economia. Vindo da parte de serviços do setor, foi muito afetado pelo fechamento de estabelecimentos e afins que dependem, seguindo as regras impostas na pandemia, estabelecidas pela OMS.

3.5 – A inflação dos alimentos no cenário atual

No mês de setembro de 2020, o que vem sendo muito comentado, é a inflação dos alimentos, já que em certos lugares, os preços são abusivos por assim dizer, mas sendo assim, essa inflação dos alimentos pode estar relacionada ao modelo do Agronegócio. A inflação que vem ocorrendo, nos mostra cada vez mais a importância da Agricultura Familiar para o país, que infelizmente vem diminuindo a cada dia, devido ao baixo



apoio que a mesma recebe, e há altos valores para compras de insumos e demais necessidades para sua agricultura, o seu negócio próprio.

Em coluna ao Jornal Brasil Atual, sobre a Inflação dos alimentos poder estar relacionada ao modelo de Agronegócio, Fausto Augusto Júnior, diretor técnico do Dieese, alerta:

O feijão tem uma produção cada vez menor, vinculada ao Nordeste, e vem perdendo espaço na cesta de produtos produzidos pela agropecuária, em especial porque a agricultura familiar vai encolhendo. Hoje, o quilo do feijão está passando da casa dos R\$ 8. É algo quase que inadmissível num país da dimensão do Brasil, com a área produtiva que o país tem, termos alimentos de alta necessidade com redução de produção e inclusive com dificuldades para se encontrar dentro do mercado (JÚNIOR, 2020).

Em relação ao que vem acontecendo, pode-se destacar também a falta de compradores, para onde esses pequenos agricultores vão enviar seus produtos, já que muitas vezes recebem pouco para o tanto que sofrem para sua produção, e agora, com o novo vírus incluso em nosso dia-a-dia, fica mais difícil ainda, pois em quarentena, os pequenos produtores muitas vezes são impedidos de ir a cidade realizar compras para sua produção devido ao decreto de quarenta em motivo a uma pandemia, ou quando os mesmos finalmente conseguem e podem ir atrás de suas necessidades, os mercados e demais lugares que precisam, podem não estar funcionando mais, pois como sabemos, a pandemia afetou a grande parte da população, em destaque há varejos, lojas, e etc.

4 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se tratando de Economia no Brasil, sabemos que a Agricultura sempre será um dos pilares mais importantes para nós, se não, o mais importante. Assim, sabemos que apesar da pandemia do Covid-19, e os seus mesmo impactos a economia, as exportações do Agronegócio brasileiro não foram afetadas, suas vendas externas aumentaram em pelo menos 13,3% em relação à Março de 2019, tendo como um dos destaques principais, a carne bovina, com vendas externas de US\$ 637,81 milhões em Março de 2020, segundo dados da Embrapa.

Dizer relativamente e com certeza se a pandemia impactou o Agronegócio de forma positiva ou negativa, ainda é uma questão a ser discutida, e que também depende de mais tempo para ser dita com certeza. Mas, o que por enquanto pode-se ser dito é que



ela impactou positivamente certos setores, como o setor de exportação, o de carne bovina principalmente, pois o mesmo, como dito a cima, teve alta. Assim como o setor da Bioeconomia, que ganhou mais espaço dentro do Agronegócio, por ser mais sustentável, e alguns cortes de gastos que o provém em destaque a outros setores.

Infelizmente, quem mais foi impactado em relação a pandemia, foram os pequenos produtores, a Agricultura Familiar, que leva a comida ao prato do cidadão no dia-a-dia, foi bem impactada, já que, devido a quarentena imposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS), os mesmos foram impedidos de sair, ou atacados, lojas e varejos que compravam ou vendiam para esses produtores, também foram fechadas, sendo assim, foi um “efeito dominó” de quedas e prejuízos que foram atingindo a população, porém, afetando mais há alguns pequenos produtores.

Em um conceito geral, a pandemia não atingiu completamente a Economia Agrícola, já que a mesma teve mais alta do que perdas, e ainda é a que melhor sustenta o Brasil em meio à crise, já a Economia do Brasil, em outros setores foi mais atingida, principalmente onde demandam mais mão-de-obra. O porém destas crises em demais setores, é que o Agronegócio conseguiu cobrir algumas perdas de outros setores, mas não completamente, mas como foco principal sendo o Agronegócio, resalto que o mesmo teve alta, mas apenas o tempo irá dizer o quanto foi impactante seus resultados para o Brasil em um futuro próximo.

5 – REFERÊNCIAS

CASTRO, F. D. **Desempenho do agronegócio na pandemia sustenta exportações brasileiras**. 2020. Disponível em:

<https://www.terra.com.br/noticias/coronavirus/desempenho-do-agronegocio-na-pandemia-sustenta-exportacoes-brasileiras,11faa27934534bacbbbd6ccf263542c2iv3yz4cv.html>. Acesso em:

BARROS, J. R. M. **Crise do coronavírus tem mais ganhos do que perdas para o agronegócio, diz economista**. Disponível em:

<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/globo-rural/noticia/2020/04/19/crise-do-coronavirus-tem-mais-ganhos-do-que-perdas-para-o-agronegocio-diz-economista.ghtml>. Acesso em: 19 abr. 2020.

NETO, O. **A bioeconomia ganha espaço no agronegócio brasileiro**. 2020. Disponível em: <https://www.infomoney.com.br/colunistas/convidados/a-bioeconomia-ganha-espaco-no-agronegocio-brasileiro/>. Acesso em: 03 jun. 2020.



TOMAZELA, J. M. **Com receita recorde, o agronegócio vai aumentar participação no PIB do país.** 2020. Disponível em:

<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,com-receita-recorde-agronegocio-vai-aumentar-participacao-no-pib-do-pais,70003320605>. Acesso em: 01 jun. 2020.

ORTIGARA, N. **Covid-19: Paraná aposta no agronegócio para sair da crise.** 2020. Disponível em: <https://cbncuritiba.com/covid19-parana-aposta-agronegocio-para-sair-crise/>. Acesso em: 01 jun. 2020.

REDAÇÃO. **Mesmo na pandemia, agronegócio e exportações ganham força.** 2020. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/negocios/forca-para-a-economia-1.2951365>. Acesso em: 03 jun. 2020.

ECONOMIA. **Estudo aponta que nova postura da China pode prejudicar agronegócio brasileiro.** Disponível em: <https://www.dinheirorural.com.br/estudo-aponta-que-nova-postura-da-china-pode-prejudicar-agronegocio-brasileiro/>. Acesso em: 05 jun. 2020.

MALAFAIA, G. C. Os impactos da COVID-19 para a cadeia produtiva da carne bovina brasileira. **Centro de Inteligência de Carne Bovina**, Brasília, Df, v. 154, n. 2, p. 2-7, abr. 2020.

SOUZA, J. **Agronegócio passa ileso ao tombo recorde do PIB no 2º trimestre.**

Disponível em:

<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2020/09/01/agronegocio-passa-ileso-a-tombo-recorde-do-pib-no-2o-trimestre.ghtml>. Acesso em: 01 set. 2020.

CEPEA – Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – ESALQ/USP. **PIB do agronegócio**

brasileiro. Piracicaba: CEPEA/ESALQ/USP, 2019. Disponível em: em:

<<https://www.cepea.esalq.usp.br>>. Acesso em: 28 ago. 2020.

SARDINHA, E. **“Agronegócio ignora crise e cresce mesmo com pandemia de COVID-19”.** Congresso em Foco [28/04/2020]. Disponível em:

<<https://www.congressoemfoco.uol.com.br>>. Acesso em: 10 set. 2020.

SENAR-MA – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Maranhão. **“Agropecuária é destaque no PIB e cresce mesmo com Coronavírus”.** SENAR-MA [09/06/2020].

Disponível em: <<https://www.senarma.org.br>>. Acesso em: 10 set. 2020.

SEIXAS, M. **Embrapa divulga estudo sobre tendências e novos desafios do agro com a Covid-19.** Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/>



/noticia/51932081/embrapa-divulga-estudo-sobre-tendencias-e-novos-desafios-do-agro-com-a-covid-19?p_auth=Jgyrnvy7. Acesso em: 04 maio 2020.

ASSUNÇÃO, C. **Inflação dos alimentos também está relacionada ao modelo do agronegócio.** Disponível em:

<https://www.redebrasilatual.com.br/economia/2020/09/inflacao-alimentos-agronegocio-commodities/>. Acesso em: 08 set. 2020.

ALVARENGA, D. **Tombo recorde do PIB: veja setores mais e menos afetados na pandemia.** Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/09/01/tombo-recorde-do-pib-veja-setores-mais-e-menos-afetados-na-pandemia.ghtml/>. Acesso em: 01 set. 2020.

Estadão Conteúdo. **Agronegócio tem receita recorde e deve aumentar participação no PIB do país.** Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/business/2020/06/01/agronegocio-tem-receita-recorde-e-deve-aumentar-participacao-no-pib-do-pais>. Acesso em: 01 jun. 2020.

CASTRO, F. D. **Desempenho do agronegócio na pandemia sustenta exportações brasileiras.** Disponível em:

<https://www.terra.com.br/noticias/coronavirus/desempenho-do-agronegocio-na-pandemia-sustenta-exportacoes-brasileiras.html>. Acesso em: 22 mai. 2020.